



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeller, 260-Centro
CEP: 25685-060- Petrópolis-RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA Dezembro/2020 - DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Petrópolis, realizada no dia 07 de dezembro de 2020, às 10 horas e 30 minutos, na "forma online".

1 Ao sétimo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, de
2 forma online pela plataforma zoom, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
3 Nutricional Sustentável de Petrópolis - COMSEA, convocado por meio de publicação no D.O.,
4 com a presença dos Senhores Conselheiros: Talita Lelis Berti (FASE), Cassia Nilce dos Santos
5 Hammes (IDEAS), Joana da Silva Costa (SE), Sônia Carvalho e Adilson Santos O. Junior
6 (FIOCRUZ), Cátia Regina S. Pinto (SMS), Leonardo Ciuffo Faver (EMATER/RJ), Flávio
7 Ramos da Costa (Ass. De moradores) e Elisangela Exel Araujo (SAS). Além dos convidados
8 Izabel Joia (CRN4), Elisabetta Recine (Coordenadora do OPSAN da UnB e Presidente do
9 CONSEA Nacional até a MP 870/2019), Camila Linche (CONSEA/RJ), Rodrigo Ribas (Câmara
10 de vereadores), Darlene R. R. da Silva (Rede Verde), Ricardo Tammela (FASE), Juliana Shaefer,
11 Amanda Moraes, Priscila Rodrigues e Lia Igel (alunas da FASE). Havendo número legal, a
12 presidente abriu à reunião, agradecendo a presença das convidadas e de todos os demais. Os
13 objetivos dessa reunião além da pauta já divulgada é principalmente conscientizar todos os
14 presentes e disseminar a informação da importância do CONSEA e que os conselhos populares
15 têm na nossa sociedade, e da manutenção e fortalecimento desses conselhos populares e
16 mobilizar nossos conselheiros para a participação ativa através de uma formação continuada que
17 estamos dando início hoje com essa chamada e com a participação das nossas convidadas. A
18 dinâmica proposta pra hoje é a Talita levantar algumas questões provocando um diálogo com as
19 convidadas pra buscar atingir os objetivos relatados, com foco principal no papel, na função
20 pública e ética dos conselheiros. Sugiro dividirmos a reunião em três partes, sendo primeiro a
21 dinâmica, no segundo momento os conselheiros poderão dialogar com as convidadas e as
22 perguntas podem ser passadas pelo chat, facilitando a organização. Se alguém tiver dúvidas,
23 comentários ou sugestões podem apresentar nesse momento. Talita abriu espaço para fala das
24 convidadas. Elisabetta deu bom dia a todos e agradeceu o convite, dizendo que é sempre bom
25 contribuir para o desenvolvimento e continuidade dos conselhos. Gostaria de reforçar o papel
26 que o conselho Municipal tem em todo o grande esforço e movimentação de concretizar o
27 Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional diante dos desafios. Essa rede de
28 conselhos Estaduais e Municipais é a guardiã do SISAN, preservando seus objetivos e dentro das
29 limitações, mas de maneira permanente perseguindo sua concretização. Parabenizou ao conselho
30 e se colocou à disposição. Izabel deu bom dia a todos e concorda com as palavras da professora
31 Elisabetta dizendo que é sempre bom ver o movimento dos conselhos, ainda mais nesse
32 momento que estamos vivendo, com as dificuldades para a realização das reuniões. Estive em
33 Petrópolis em 2018 a convite da CAISAN falando sobre o SISAN e fiquei feliz quando recebi a
34 documentação para adesão do Município ao SISAN. Apesar das dificuldades o Município está se
35 esforçando para formalizar a adesão ao SISAN. Sinto-me honrada de estar numa mesa junto com

36 a professora Elisabetta. Talita concordou com Izabel dizendo que é um dia emocionante e
37 inesquecível. Antes de dar continuidade gostaria de passar algumas informações sobre o
38 COMSEA Petrópolis que completará 10 anos de criação em junho de 2021, é um órgão
39 autônomo, de caráter consultivo e deliberativo, com papel importante na interação entre o
40 governo e a sociedade civil. Administrativamente ele é vinculado à Secretaria de Assistência
41 Social e seu objetivo principal é garantir o direito humano a alimentação adequada, reforçando
42 que esse direito não se trata apenas de livrar a população da fome, mas sim de uma alimentação
43 digna, adequada e de qualidade, e o estado tem a obrigação de respeitar, proteger, promover e
44 realizar esse direito. Atualmente o COMSEA possui seis representantes do governo e mais doze
45 cadeiras de representantes da sociedade civil, sendo que três não estão ocupadas. Esse conselho
46 tem uma característica que difere dos outros conselhos é que temos nove conselheiros
47 nutricionistas e mais uma participante bem ativa que é a Darlene, que agradeço por fazer o
48 diálogo e contato com as convidadas possibilitando esse encontro de hoje. Como citado pela
49 Izabel nós estamos no processo de adesão ao SISAN e faltam apenas três indicações para a
50 criação da CAISAN para dar andamento ao processo. Já temos um Plano de Segurança
51 Alimentar e Nutricional e estamos no processo de revisão do plano para os próximos quatro
52 anos. Reforçando que o COMSEA junto com a CAISAN faz parte do SISAN, e a adesão de
53 Petrópolis ao SISAN trará muitos benefícios ao Município. Gostaria de direcionar a primeira
54 pergunta a professora Elisabetta, lembrando que a criação dos primeiros conselhos está
55 relacionada com a luta pela garantia dos direitos sociais e com a criação das políticas públicas.
56 Nós temos a participação popular como princípio organizativo tanto do SUS quanto da Política
57 Nacional de Alimentação e Nutrição. Gostaria que a professora falasse um pouco sobre as
58 particularidades da criação do CONSEA e quais foram as consequências do desmonte do
59 CONSEA no nível nacional e da importância desses conselhos a nível estadual e municipal.
60 Elisabetta disse que é muita coisa a ser falada, mas vai ser bem sucinta. É bom lembrar que
61 mesmo antes do CONSEA nacional já existia o CONSEA de Minas Gerais. Diferente do SUS e
62 SUAS que teve todo um processo de luta de definição de um sistema de políticas públicas e
63 dentro dessa concepção você prevê a participação social. Houve um movimento da sociedade
64 civil, movimento sanitário, todo o movimento organizado pela assistência social, que gerou as
65 discussões para que o SUS e o SUAS existissem, estando prevista a participação e controle
66 social no esquema de conselhos nacional até chegar ao nível local. Mas na SAN mais do que a
67 sociedade civil organizada contribuindo, demandando e em alguns momentos pautando a
68 estruturação do SISAN, nós tínhamos de fato a existência do conselho nacional antes do SISAN.
69 O CONSEA existia formalmente, tinha um decreto e a partir dessa organização e discussões que
70 foi concebida a própria lei orgânica de SAN, que foi encaminhada ao congresso e aprovada. Isso
71 gera dentro da concepção do SISAN uma característica muito essencial, onde a participação
72 social e a diversidade da participação social de fato são eixos estruturantes do sistema, que dá
73 características na amplitude das diretrizes, da política e do próprio plano. A história do SISAN e
74 da sociedade civil são interligadas e isso configura uma das características mais marcantes do
75 CONSEA. O IPEA fez um estudo há uns dois anos entre todos os conselhos nacionais e
76 identificou que o CONSEA é o que tem maior diversidade. E não poderia ser diferente tamanha
77 abrangência da segurança alimentar e nutricional. Que envolve desde a produção de alimentos
78 abastecimento e consumo, diferentes grupos sociais que estão envolvidos nessas etapas e
79 também dos que recebem as consequências da garantia ou não da SAN. Sendo uma
80 particularidade importante e também é uma das justificativas para que o conselho nacional não
81 fosse deliberativo, dada a sua amplitude da sociedade civil e do governo. Se fosse deliberativo
82 teria quase a função de um conselho ministerial de fato que define as grandes políticas, e do
83 ponto de vista político dificilmente seria aprovado e sustentável. Lembrem que ele é muito
84 amplo e quando foi extinto em 01/01/19 tinha representação de 20 setores do governo. No
85 âmbito do CONSEA não ser deliberativo, não prejudicou a capacidade do conselho. O CONSEA

86 mesmo sendo consultivo propôs muito mais do que conquistou, mas numa perspectiva histórica
87 as conquistas foram importantes, não só do ponto de vista objetivo da criação de programas e
88 políticas, mas também da incidência da mudança de cultura da gestão da política pública. Forçar
89 processos intersetoriais, forçar diálogos para discussão de prioridades de orçamento é uma
90 mudança gigantesca. As consequências da extinção do CONSEA foram em diferentes níveis. Do
91 ponto de vista federal houve uma total desestruturação tanto de programas específicos, até o
92 processo intersetorial regrediu. Não há nenhuma articulação intersetorial, e seria muito
93 necessário durante esse momento da pandemia. E esse é o grande papel dos conselhos e espaços
94 intersetoriais, uma agenda complexa como a nossa só é viável quando há o diálogo entre os
95 diferentes olhares, experiências e propostas para se chegar a melhor decisão. A importância do
96 CONSEA Estadual e Municipal é que eles são hoje os grandes guardiões do SISAN, mesmo com
97 todos os desafios encontrados continuam com os processos, do ponto de vista institucional a
98 continuidade desse processo está nas mãos dos conselhos estaduais e municipais. Do ponto de
99 vista da sociedade civil tem muita coisa acontecendo, continuam engajados nos conselhos e estão
100 no processo de organização da Conferência Popular de Soberania e Segurança Alimentar e
101 Nutricional. Talita agradeceu a professora Elisabetta e pediu que os conselheiros colocassem as
102 perguntas no chat para serem respondidas no final. Talita disse que muitas pessoas, inclusive
103 conselheiros e representantes do governo, confundem sobre o papel do CONSEA e pensam que
104 ele tem um papel mais fiscalizador do que demais papéis que ele possui. E pediu que Isabel
105 comentasse sobre essa questão. Isabel disse que isso depende muito da experiência do
106 conselheiro, e disse que sua experiência de mais de dez anos em Caxias é como representante do
107 poder público, já no CONSEA Rio estou há três anos enquanto sociedade civil e observo essa
108 expectativa de fiscalização dos conselheiros quando entram, mas em geral quando passam pelo
109 CAE tem isso mais presente. É uma demanda pertinente e importante, mas não tem estrutura
110 para isso. É preciso oficializar que os representantes do poder público estejam presentes no
111 conselho e respondam aos ofícios do conselho, eles precisam entender isso como processo de
112 trabalho. O conselho não pode ser encarado com o papel só de fiscalizar, tem que ter o
113 movimento de propor. No COMSEA Rio passamos todo o período da pandemia fazendo
114 reuniões quinzenais preocupados porque o PNAE não estava sendo realizado, como fiscalizador
115 e propondo formas de execução do PNAE que é o maior política de Segurança Alimentar. O
116 COMSEA tem papel consultivo, de propor e de fiscalizar, mas isso acontece no dia a dia porque
117 as informações chegam até o conselho. Na questão ética, tendo 2/3 de sociedade civil é mais
118 confortável fazer o papel de fiscalizador. Já para o representante do poder público é mais
119 complicado por conta de burocracias e hierarquia. Talita agradeceu a Isabel e abriu a perguntas.
120 Sônia perguntou por que no CONSEA é 2/3 da sociedade civil e porque na presidência do
121 conselho não é representante governamental e sim da sociedade civil. Elisabetta respondeu que
122 essa diferença vem do próprio movimento que gerou essa demanda, na época do governo Itamar
123 Franco e do movimento da cidadania contra a fome. A agenda de SAN que gerou o CONSEA e o
124 SISAN é o exemplo primoroso da agenda da sociedade civil que entra no governo via coletivo
125 popular. Foi um movimento enorme para os padrões brasileiros com pessoas que não eram
126 militantes, mas se sensibilizaram pelo fim da fome. A maioria ser da sociedade civil é a
127 compreensão que essa é uma agenda da sociedade civil pela perspectiva do DHAA, onde o
128 princípio da participação social é um dos princípios diretores. A soberania, a voz mais
129 importante é a dos titulares de direito e isso legitima a maioria e a presidência da sociedade civil.
130 Sônia concorda que deva se ter a maioria e presidência da sociedade civil, mas gostaria de
131 entender melhor para argumentar, ela achava que eram todos paritários de acordo com a
132 constituição. Elisabetta explicou que cada um dos sistemas públicos, SUS e SUAS, tiveram
133 processos históricos distintos, eles foram produtos de demandas sociais, da reforma sanitária e
134 antes todos os movimentos populares de saúde. Mas existe uma particularidade no SUS e SUAS
135 de que são sistemas setoriais e complexos. O SISAN também é complexo, mas é intersetorial. E

136 tem representatividade de 2/3 porque no momento histórico de negociação a sociedade civil
137 bancou e conseguiu aprovar, está na lei orgânica e na política. E quando isso surgiu estávamos
138 no momento estratégico do fome zero. Foi uma oportunidade política que deu sustentação, e o
139 referencial dos direitos humanos foi levado de maneira mais forte naquele momento e teve eco.
140 A constituição prevê a participação social, e cada processo político que gera um sistema ou uma
141 política que vai dar concretude diante das forças configuradas no momento. Sônia disse que no
142 IBASE o Betinho lutou para fortalecer a sociedade civil, ele falava que tínhamos que nos
143 democratizar. Ricardo parabenizou e concordou com Sônia. Os conselhos municipais são
144 espaços para democracia, e a maioria ser civil com presidência civil é bom porque garante de
145 fato o espaço democrático. Nos conselhos paritários o conselho é pautado no governo e não
146 dando espaço para a sociedade civil propor e fiscalizar. Cabe a nós trabalhar junto com a
147 sociedade para fortalecer esse espaço e mostrar a importância para a sociedade civil, e é uma
148 bandeira importante para levar a outros conselhos. Elisabetta disse que isso se concretiza no
149 movimento inédito que aconteceu nas eleições municipais desse ano. Onde surgiu uma
150 quantidade de coletivos que elaboraram cartas, agendas e propostas de compromisso em SANS e
151 levaram aos candidatos. Há um campo de ação nos municípios que de maneira nenhuma foi
152 explorado na sua totalidade, geralmente se foca no federal. O conselho pode se apropriar dessas
153 inúmeras agendas e propostas que foram feitas pela Aliança pela Alimentação Adequada e
154 Saudável, pela Articulação Nacional de Agroecologia, pelo Movimento de pequenos
155 agricultores, pelo Instituto POLIS, todos tem agenda municipal. Temos que nos apropriar dessas
156 agendas e começar a ver quais os espaços que temos para monitorar e propor novas ações. O
157 CONSEA Estadual é estratégico para abrir caminhos. Talita concordou e disse que a fala da
158 Elisabetta foi essencial e os movimentos populares trazem esperança. Nós estamos enxergando
159 agora nesse processo de revisão do plano a dificuldade de identificar as ações que já existem, o
160 que já foi feio e não avançou. E o fato de não ter a CAISAN instituída no município tem sido
161 uma dificuldade pra fazer a revisão do plano, e outro incomodo para o conselho é a falta de
162 diálogo com a sociedade civil, principalmente nesse momento de pandemia e isolamento social.
163 Não estamos conseguindo identificar a população em vulnerabilidade e isso tem gerado muitas
164 discussões. Elisabetta disse que nos processos de trabalho do CONSEA Nacional, Estaduais e
165 Municipais realizavam algumas estratégias para enfrentar as dificuldades de diálogo com o
166 governo e interno da sociedade civil. Esse problema existe e precisamos buscar ferramentas para
167 enfrentá-lo. Ser conselheiro é uma responsabilidade muito grande, você tem que fazer honra e se
168 dedicar. Todos têm outros trabalhos, mas temos que reservar tempo para as ações do conselho.
169 Isso é um processo de conquista e quanto mais tiver criatividade pra desenvolver essa ação, mais
170 ela vai nos envolver. O CONSEA tem um funcionamento padrão, mas podemos inovar não se
171 limitar ao espaço físico e formal do CONSEA (rodas de conversa, reuniões bilaterais,
172 convidados sobre temas específicos) para dar dinamismo. A sociedade civil tem riqueza de
173 experiência e quanto mais nos aproximamos dessa riqueza mais interessante fica nosso trabalho.
174 Não ter CAISAN nesse momento é uma limitação formal, mas não precisa ser uma limitação
175 real. Vocês podem se dividir em duplas (representante do governo e sociedade civil) para obter
176 informações em conversas informais, marcar reuniões curtas e aos pouco ir ampliando o
177 conhecimento do próprio funcionamento da prefeitura. E a partir daí ir identificando prioridades,
178 em conversas menos formais vocês podem ter acesso a informações que normalmente não teriam
179 no espaço formal. Os técnicos dos diferentes programas eles tem muito conhecimento sobre os
180 programas e tem muitas ideias boas que ficam pelo caminho no processo da discussão formal.
181 Coletar essas informações, ter essas conversas também ajuda a conhecer propostas para
182 dinamizar e aprimorar os programas, além de criar compromisso e uma relação de confiança
183 entre conselho, conselheiros e aquele setor do governo, o que não seria possível na plenária. Do
184 ponto de vista da sociedade civil durante um tempo alguns conselhos locais desenvolviam o
185 CONSEA aberto, que era o momento que se chamava outras organizações e outros coletivos, e

186 pessoas que não eram vinculadas a organizações para discutir diferentes temas. Os temas
187 tratados dentro do CONSEA são de interesse direto das pessoas, não há quem não viva e não se
188 interesse pelo tema de SAN em algum aspecto. Essa ampliação do diálogo com a sociedade civil
189 ajuda a legitimar o conselho, ajuda a identificar forças na sociedade que por algum motivo nunca
190 chegaram ao conselho, conhecer melhor a realidade e com isso representar melhor o que vocês
191 representam, e dar uma força ao conselho que é a ligação real dele com o tema e a sociedade que
192 ele está representando, isso qualifica as discussões, no momento de renovação do conselho
193 contribui para que as forças novas e que estão atuando a nível local possam estar de fato
194 representadas no conselho. Em resumo temos que abrir as formas de exercitar a nossa
195 representação, tanto do ponto de vista para dentro do governo, com diálogos legítimos que
196 ajudem a compreender melhor a realidade dos programas e as necessidades, mas principalmente
197 do ponto de vista da sociedade civil, temos que legitimar e diversificar a nossa representação, e a
198 única maneira são diversificar as formas de diálogo. Elisabetta agradeceu o convite e
199 parabenizou pela iniciativa do conselho, dizendo que esses momentos de formação são muito
200 importantes para o crescimento e dão resultados. Talita agradeceu pela oportunidade e todos os
201 conselheiros agradeceram a Elisabetta. Talita ainda disse que essa ideia de CONSEA aberto será
202 colocada em planejamento para 2021. Luiza disse que levaram mais de 4 anos para revisar a lei
203 em Caxias, justamente porque há troca muito grande de secretários e de representantes. Mas não
204 podemos desistir e sim persistir, e depois a persistência para manter. Adilson também
205 parabenizou e disse que esse momento foi de construção, incentivo e estímulo. Elisabetta falou
206 que nossa realização não está no final e sim no caminho, a cada realização, a cada vitória no
207 processo. O processo de fazer também é uma conquista. Esse ano foi um ano de muito
208 aprendizado e de muita luta, mas temos que agradecer tudo que conseguimos realizar. Talita
209 pediu que Izabel falasse um pouco de sua experiência na identificação das pessoas em
210 vulnerabilidade nesse momento de pandemia. Izabel disse que de todos os desafios que temos
211 para executar a política de SAN, mapear e identificar essas pessoas é a mais difícil, temos que
212 contar com dados nacionais ou de pesquisas acadêmicas. Em Caxias-RJ já tivemos algumas
213 pesquisas acadêmicas realizadas pela UFRJ, em outros momentos mais pontuais, assim que a
214 pauta de SAN começa em Duque de Caxias ela começa a partir de um mutirão coordenando por
215 Dom Mauro Moreli, que junto com a igreja católica e igreja evangélica e a universidade
216 particular UNIGRANRIO, que faz todo o mutirão para pesar e medir as crianças e identificar
217 desnutrição. Identificam um número muito grande de crianças menores de cinco anos com
218 desnutrição, então pautam a política ao governo para acolher e tratar essas crianças. E desde
219 2003 em Caxias tem sete creches específicas para tratar crianças em risco nutricional, e a entrada
220 dessas crianças nessas creches até hoje é condicionada a uma avaliação antropométrica que é
221 feita por técnicos da secretaria de saúde que apoiam a secretaria de educação no período de
222 matrículas. As demais creches são por sorteio. Nós temos uma política pública de SAN no
223 município que foi iniciada a partir de um mutirão, que vislumbra mapear a desnutrição no
224 município. Mas sabemos que tem vários outros bolsões de pobreza, e para chegar até essas
225 crianças tem um longo caminho. Tem que conseguir que o CRAS possa acolher, tem que ter
226 possibilidade de uma segurança para entrar nesses espaços porque são espaços com muita
227 violência. Então hoje não temos uma experiência mais atual de mapear a insegurança alimentar.
228 A secretaria de saúde em Duque de Caxias começou a aplicar o EBIA em algumas creches, mas
229 não é uma resposta para o município como todo, mas é uma iniciativa. No município do Rio a
230 partir dos restaurantes populares é possível também identificar o perfil desses usuários que são
231 atendidos no restaurante. Esse é o caminho, às vezes queremos um mapeamento muito grande
232 pra atingir toda a população e acaba ficando pelo caminho porque demanda logística, recursos
233 humanos e financeiros que não temos. Então podemos começar pelo equipamento de segurança
234 alimentar que tiver, em Caxias temos uma feira popular da agricultura família, e temos mapeado
235 quem são esses feirantes, tanto da economia solidária quanto os agricultores. E sabemos que

236 dentre esses feirantes tem insegurança alimentar, tem dificuldades de acessar alimentos em
237 quantidade e qualidade. E a gente pode ir mapeando pelos atendidos pelo restaurante popular,
238 pelas crianças atendidas nas creches, pelos equipamentos de saúde, assistência e educação que já
239 existem. Na ONG ação da cidadania, que ocupa uma cadeira no CONSEA Estadual, eles
240 aproveitam o momento da entrega de cestas básicas para fazer rodas de conversa com as famílias
241 das comunidades (sobre o porquê existe fome, de onde vem essa desigualdade social, como ela
242 acontece, porque há concentração de renda, entre outros temas) sobre políticas públicas na
243 prática, sobre direitos e deveres do Estado, e essas pessoas se tornam multiplicadores e
244 voluntários na ONG. Talita agradeceu os exemplos e destacou a importância das parcerias,
245 porque o CONSEA sozinho não consegue fazer nada. Esse mapeamento dessas iniciativas é
246 superimportante e possível pensando em Petrópolis como um município de menor porte é
247 possível pensar nessas estratégias também. Talita transmitiu a fala da Camila da CAISAN que
248 está presente pelo chat, esta disse que o mapeamento é o ponto central e possui grandes desafios,
249 e que a CAISAN Rio tem enviado esforços para construir o mapa de SAN do Rio, que é uma
250 adaptação do mapa aplicado pelo governo federal e em breve vão compartilhar esse instrumento
251 para construir junto com os municípios esse diagnóstico. Talita disse que em breve teremos mais
252 uma ferramenta, e abriu para perguntas. Sônia perguntou a Izabel se ela sabe como o CONSEA
253 está funcionando bem em outros municípios do Brasil, e onde está dinâmico o funcionamento do
254 PNAE. Izabel não soube dizer onde estão funcionando plenamente no momento, mas observo
255 experiências bem sucedidas nas ações intersetoriais. Em Maricá tem um trabalho muito
256 produtivo com relação a agroecologia. Em São Paulo tem municípios conseguem comprar muito
257 mais que 30% da agricultura familiar pro PNAE. É possível manter o trabalho de propor ao
258 governo uma outra forma de atuação, eu vejo o CONSEA com essa missão de propor ao governo
259 agir de forma diferente do que eles estavam acostumados. No momento de crise que estamos
260 vivendo a primeira opção é a compra dos produtos ultra processados, como no Rio que tínhamos
261 contratos com agricultores da agricultura familiar e foram suspensos. E agora estamos pautando
262 porque suspender os contratos se a agricultura é um serviço essencial, e descobrimos que a
263 EMATER não está podendo ir às áreas rurais renovar a DAP, e temos vários agricultores em
264 Caxias querendo participar no novo PAA emergencial do governo federal, mas não podem
265 participar porque estão com a DAP inativa. O CONSEA tem várias formas de atuar e se o foco
266 for conseguir promover alimentação adequada e saudável para a maioria das pessoas, que a gente
267 consiga fortalecer a agricultura familiar, que essa produção de alimentos não seja mais com
268 agrotóxicos, e sim com base agroecológica. Se tivermos tudo isso como objetivos, a gente vai
269 traçando os caminhos, precisamos da EMATER para emitir DAP, que o governo revogue a
270 suspensão do contrato com os agricultores, que o governo faça uma nova chamada pública para a
271 agricultura familiar. Vamos identificando as ações necessárias, para que o agricultor também
272 possa se planejar para que possa fornecer para o governo e que as pessoas recebam esses
273 alimentos de qualidade. Se não fica na ação que é mais fácil para o governo no momento, que é a
274 transferência de renda através de um cartão, mas sabemos que isso não leva ao sujeito de direito
275 a consumir um alimento de qualidade, se ele recebe dinheiro ao invés de um kit de alimentos
276 agroecológicos. Em relação aos CONSEA's muitos continuam funcionando mesmo durante a
277 pandemia, com dificuldades tem tido reuniões. Alguns conselhos de São Paulo estão fazendo
278 mapeamentos de ações via formulários do google forms, eu recebi o formulário no grupo que
279 participo e posso compartilhar com vocês. O caminho é o que a Elisabetta falou, não precisamos
280 ficar presos a formalidade e sim criarmos formas de chegarmos até as pessoas, tanto os sujeitos
281 de direito quanto dos representantes do governo de acordo com o contexto e as possibilidades.
282 Imagino que em Petrópolis vocês tenham uma dinâmica até mais fácil que nós no Rio por ser um
283 município menor. Para as eleições fizemos uma carta compromisso e enviamos aos candidatos a
284 prefeitura para lerem e assinarem, eram nove candidatos e apenas duas candidatas mulheres
285 assinaram, mas elas não entraram. Agora temos que contatar o prefeito eleito para que ele

286 conheça a carta e se comprometa e assine. Os vereadores que apoiavam na frente parlamentar,
287 que foi criada com muito sacrifício, as ações do CONSEA não foram reeleitos, agora temos que
288 ir a cada gabinete com a lei fazer o trabalho de conscientização dos novos vereadores, para que a
289 frente parlamentar de agricultura urbana e segurança alimentar tenha continuidade. É um eterno
290 recomeçar com ações de acordo com o momento e as articulações que vamos conseguindo fazer.
291 Talita disse que conseguimos percorrer o roteiro proposta par a discussão. Izabel comentou que o
292 fato do conselho ter 2/3 da sociedade civil e ser diversificado é crucial, mas estão com duas
293 cadeiras vagas e é importante que estejam todas preenchidas. Em Caxias, por exemplo, não tem
294 no momento nenhum representante da agricultura, apesar do município ter associação, sindicato
295 de agricultores e um assentamento do MST não têm nenhum representante de agricultores dentro
296 do CONSEA. Sabemos das demandas deles porque vamos até eles, mas eles não vêm ao
297 CONSEA. Talita disse que em Petrópolis também temos essas dificuldades dos agricultores
298 participarem do CONSEA. Izabel perguntou se em Petrópolis os agricultores tem conselho
299 próprio e Talita respondeu que não, mas que tem associações. Izabel disse que do mesmo jeito
300 que precisamos de representantes da agricultura dentro do CONSEA também precisamos fazer
301 um movimento de ajudá-los a se organizar para terem seu próprio conselho, são lutas paralelas.
302 Sônia disse que em Petrópolis o sindicato patronal é junto com o dos trabalhadores, então não
303 tem essa consciência de classe, eles só estão reunidos em associações. Talita disse que é algo a se
304 pensar em estimular e já está anotado, são muitas ideias surgindo. Talita agradeceu a presença da
305 Izabel e caso seja possível ela fique a vontade para continuar na reunião. Agora daremos
306 seguimento discutindo pautas e planejamento estratégico para 2021. Talita disse que foi uma
307 experiência incrível e que podemos pensar em reuniões mais frequentes para discutir assuntos
308 mais específicos, que nos auxiliem a pensar principalmente nas metas e na formação dos
309 conselheiros, e como ampliar essa intersetorialidade entre os representantes do governo. Teremos
310 muito trabalho pela frente, mas a conversa de hoje só nos estimula a seguir em frente. Izabel
311 agradeceu novamente pelo convite e espera ter contribuído com o nosso debate, e nos
312 parabenizou pelos esforços e disse que temos todos os mesmo objetivos, que é trabalhar para
313 acabar com a fome, porque a miséria na fartura não é natural. É a sociedade civil que tem que
314 pautar e exigir, se mobilizar e fiscalizar e usar os dispositivos que temos ainda a nosso favor,
315 apesar de todo desmonte que estamos vendo nas políticas públicas e todas as dificuldades pra
316 exercermos nossa democracia. Trabalhar em grupo dá trabalho e somos estimulados a ser
317 individualistas, temos que fazer o reverso, pensar no coletivo. O que precisamos para a politica
318 de SAN acontecer é um movimento de grupo, de somar esforços, de lidar com as diferenças e
319 conseguir fazer frente às enormes corporações que estão do outro lado, que são poucas, enormes
320 e ficam com o maior lucro na venda dos alimentos no mundo. Eles são gigantes e nós somos
321 formigas, mas se nos juntarmos a gente chega lá. Talita disse que temos algumas questões para
322 discutirmos e informes. Darlene pediu a palavra para parabenizar a Talita por trazer essas
323 pessoas com falas tão ricas e reflexões e reforçou que somos uma equipe e que temos muita coisa
324 para fazer, em conjunto, além da diretoria. Se nós estamos aqui é para assumirmos a
325 responsabilidade e temos que priorizar. Apesar de ser voluntária /convidada, gosto muito de estar
326 aqui e quero ajudar e acho que todos os conselheiros podem ajudar de alguma forma, essas falas
327 nos deram muitas perspectivas boas para 2021. Talita agradeceu ao suporte e disse que o auxílio
328 e esforços somados são sempre bem vindos. O trabalho é árduo, mas o pouco que conseguimos
329 avançar nos motiva. Lembrar que ainda faltam três indicações para a CAISAN, sendo da SAS,
330 SDE e Câmara de vereadores, que já se comprometeu em indicar assim que os novos vereadores
331 tomarem posse. Logo que as indicações sejam feitas daremos continuidade a instituição da
332 CAISAN e a adesão ao SISAN, então esse assunto estará nas pautas dos primeiros meses de
333 2021. Comunico que ainda estamos com reuniões semanais do GT de revisão do PLAMSANS, e
334 pretendemos terminar a revisão nos primeiros meses do ano de 2021. Gostaria de trazer
335 novamente pra plenária que no nosso regimento interno temos três comissões permanentes, de

336 fiscalização, de orçamento, finanças e captação de recursos e de divulgação. Vou começar
337 falando da comissão de divulgação que eu entendo que o GT de comunicação já está a frente
338 dessa comissão, e gostaria de agradecer e apresentar a participação no GT de duas alunas de
339 graduação de nutrição da FASE, a Lia e a Amanda, que estão sob a supervisão minha e do
340 Adilson e vão cuidar das postagens do COMSEA. As meninas também agradeceram a
341 oportunidade de participarem e poder colaborar no conselho. Talita agradeceu a elas pelo
342 comprometimento e todos os conselheiros também agradeceram e parabenizaram o trabalho
343 delas. Talita sugeriu que a primeira reunião de 2021 fosse adiada para o final do mês e abriu para
344 votação. Cassia disse que está tendo dificuldades de participar das reuniões sendo nas primeiras
345 segundas-feiras do mês, porque neste mesmo dia participa de reuniões em outros conselhos, mas
346 sendo na quarta segunda-feira do mês não coincidiria com de outros conselhos e poderia
347 participar. Os demais conselheiros concordaram com a mudança, e Talita ficou de verificar se
348 haveria alguma mudança em sua carga horária na FASE e que qualquer alteração comunicaria no
349 grupo. Então ficou definido que a próxima reunião e as demais serão nas quartas segundas-feiras
350 de cada mês, sendo a próxima no dia 25/01/21 às 10h e 30 minutos. Talita disse que precisamos
351 definir quem ficará nas demais comissões e resgatar os GT's que foram definidos há alguns
352 meses, mas podemos deixar para próxima reunião. Sônia sugeriu que façamos numa próxima
353 reunião uma conversa com Roberto Rizo, que é servidor, formado em ciências contábeis e já foi
354 secretário e que tem muito conhecimento sobre recursos e orçamentos, e ele mesmo disse que
355 acha importante que os conselheiros se apropriem desse conhecimento. Porque nos temos que
356 definir metas, mas essas metas tem que estar de acordo com o plano plurianual, LOA e outras
357 leis. Eu já assisti a uma palestra com ele e achei muito interessante. Penso que podíamos
358 convidá-lo para falar sobre o tema para os conselheiros. Cátia também achou muito importante
359 pra ajudar a esclarecer dúvidas. Talita acha que poderia ser na segunda reunião do ano para que
360 pudéssemos trazer as demandas para ele responder, seria mais proveitoso assim. Eu recebi a
361 resposta da SAS ao ofício de número 20, que foi solicitado esclarecimentos dos artigos 15 e 24
362 da lei de criação do COMSEA, e a secretaria informa que existem verbas disponíveis que podem
363 ser utilizadas para empenhamento das despesas para o COMSEA. E com relação a
364 disponibilização de pessoal para funções de suporte técnico e administrativo, tal função cabe a
365 secretaria de administração e não a SAS. E ressaltam que o orçamento da SAS não comporta
366 atualmente outras despesas que já não tenham sido inseridas, mas que podemos solicitar a
367 inserção para a próxima previsão de plano orçamentário. Temos que avaliar isso e qual vai ser o
368 caminho para entrar na próxima previsão orçamentária. Talita perguntou a Elisângela se sabe
369 alguma coisa sobre esse assunto, mas ela respondeu que não e se propôs a verificar com o
370 financeiro da SAS o que significa os PT e como fazer para incluir o COMSEA no orçamento.
371 Talita disse que a Elisângela vai postar no grupo as atas das últimas reuniões para os
372 conselheiros lerem e aprovarem. Talita perguntou a Cassia se ela lembra quando deve ser a
373 próxima eleição do COMSEA e se tem que incluir isso no planejamento, e Cassia disse que
374 também não se recorda, mas ficou de verificar com a Penha da casa dos conselhos. Darlene se
375 lembrou das cartas que foram enviadas aos candidatos e que deveríamos enviar novamente e
376 apresentar as propostas do COMSEA aos vereadores eleitos. Talita disse que devemos enviar
377 sim e se possível ainda este ano, mas que os e-mails enviados aos candidatos a prefeitura
378 voltaram, mas como já temos prefeito eleito devemos direcionar para o prefeito e os vereadores
379 eleitos. O ideal seria entregar pessoalmente nos gabinetes. Cátia disse que o prefeito eleito está
380 sob juízo e que talvez fosse melhor esperar um pouco até a posse. A princípio a diplomação
381 será no dia 18, mas ainda pode haver eleição suplementar em 90 dias. Talita disse que o Rodrigo
382 estava na reunião representando a câmara e que poderia enviar para ele via presidência da
383 câmara e também para os gabinetes dos vereadores. Mas vai postar a última versão da carta
384 compromisso com ações relacionadas a SAN no grupo antes de enviar para que todos tomem
385 ciência. Sônia disse que essa era a última reunião do ano, mas que deveríamos entrar o ano novo

386 com muita esperança que a vacina vai chegar para todos e que em breve poderemos retomar as
387 reuniões presenciais. Darlene e Cátia parabenizaram a Talita por sua condução a frente do
388 conselho. Talita se lembrou do projeto de lei que possibilitaria a agricultura familiar fornecer
389 alimentos para outros equipamentos públicos, que não o PNAE, e disse que o Leonardo
390 informou que o vereador que estava a frente não foi eleito e que teriam outras reuniões que não
391 aconteceram. Então eu acho que poderíamos colocar como pauta para as nossas próximas
392 reuniões e apresentar uma proposta nesse direcionamento de ampliar o fornecimento de
393 alimentos da agricultura familiar para outros equipamentos públicos. Darlene sugeriu de
394 disponibilizar para outro vereador que queira abraçar a causa. Todos agradeceram e se desejaram
395 um novo ano de muita esperança e oração, com Deus no controle da situação. Sem mais
396 assuntos, a Presidência agradeceu à presença de todos e deu por encerrada a sessão às 12h e 45
397 minutos, da qual, para constar, eu Elisângela Exel Araujo, 1ª Secretária Executiva do Conselho,
398 lavrei e assinei a presente ata juntamente com a Senhora Presidente Talita Lelis Berti e demais
399 Conselheiros. Petrópolis, 07 de dezembro de 2020.

Talita Lelis Berti

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de Petrópolis

Elisângela Exel Araujo

Primeira Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de
Petrópolis

Simone Ramos da Silva

Segunda Secretária Executiva do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e sustentável de
Petrópolis